

COMCULT

| EDIÇÃO Nº 1 | VOLUME 1 | 2022.2

METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DA
POLÍTICA E PLANO DE CULTURA DA UFSB



Revista ComCult [recurso eletrônico]. -
v.1, (2022). - Itabuna, BA: Universidade Federal do Sul da Bahia, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
(PROEX), 2022-
1 recurso on-line: il.

Publicação contínua a partir de 2022.

e-ISSN: (em processo de registro)

Disponível apenas online.

Título abreviado: Rev. Com. Pol. Cult. UFSB

Sigla da publicação: COMCULT

Títulos e textos em português.

Preservada digitalmente na xxxx.

1. Cultura - 2. Políticas culturais - 3. Economia da cultura - 4. Extensão universitária -
2. 5. Produção cultural - 6. Gestão da cultura

COMCULT
Comissão de Elaboração
da Política e Plano
de Cultura



UFSB
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO SUL DA BAHIA

Reitora

Joana Angélica Guimarães da Luz

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Lilian Reichert Coelho

Coordenadora de Culturas Populares e Relações

Comunitárias

Ize Magno Duque

Chefe de Comunicação e Culturas Populares

Celso Francisco Gayoso

Estagiária (Mídia e Tecnologia)

Renatta Assis

Editor-Chefe

Celso Chico Gayoso

Redação

Ize Duque Magno

Danilo Ornellas

Celso Celso Gayoso

Colaboração

Raphael Mota

Projeto Gráfico

Celso Chico Gayoso e Renatta Assis

Revisão

Jornalista Responsável

Celso Francisco Gayoso | MTB 342/MT

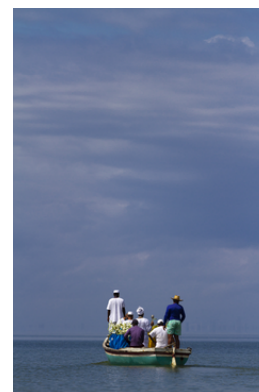
Fotógrafo da edição: **Roque Boa Morte**

[@roqueboamorte](https://www.instagram.com/roqueboamorte)

As imagens do fotógrafo que ilustram esta edição foram cedidas gentilmente de forma gratuita e está vedada a reprodução para outros fins.



Figa Oxalufã
Série Figas:Mãos Ancestraris
ROQUE BOA MORTE
fotografia digital, Salvador/BA, 2021



Mar sem fim
Série Bembê do Mercadois
ROQUE BOA MORTE
fotografia digital, Santo Amato /BA,
2020



SUMÁRIO

03 EXPEDIENTE

05 A UNIVERSIDADE
COMO ESPAÇO DE
PROMOÇÃO
CULTURAL

06 A UFSB E OS
TERRITÓRIOS

08 POLÍTICA E PLANO DE
CULTURA DA UFSB

09 FRENTES DE TRABALHO
DA COMCULT

10 FRENTE DE
MOBILIZAÇÃO

11 FRENTE DE FORMAÇÃO

13 FRENTE DE ELABORAÇÃO

15 REFERÊNCIAS

A UNIVERSIDADE COMO ESPAÇO DE PROMOÇÃO CULTURAL

Celso Chico Gayoso

Em tempos sombrios, em que a universidade federal torna-se alvo de ataques governamentais infundados, é preciso refundar as bases das funções sociais das instituições públicas de ensino superior (IPES) com imprescindíveis respostas qualificadas. A cultura, e sua gestão e produção, é essencialmente uma das bases para a construção dessa resposta.

O Plano de Cultura da UFSB, bem como sua metodologia de elaboração das políticas de cultura, se apresenta como uma das ações de refundação da função social da universidade nos territórios de identidade em que se encontra instalada.

A partir da referência do Plano Nacional de Cultura (PNC), bem como das diretrizes do Fórum Nacional de Gestão Cultural da IPES (Forcult), a Coordenação de Culturas Populares e Relações Comunitárias da Proex propôs e acompanha sistematicamente a composição da Comissão de Elaboração da Política Cultural e do Plano de Cultura da UFSB. Este processo tem sido desenvolvido a partir da realização de Fóruns Abertos de Cultura para uma escuta ativa de agentes, realizadores/as, gestores/as, produtores/as culturais, bem como de artistas e mestres e mestras do saber, reforçando o caráter dialógico e participativo da proposta.

Devemos observar que a cultura nas universidades não deve limitar-se à extensão universitária; contudo, é a partir desta vertente do tripé universitário que as ações e políticas de cultura encontram espaço para sua discussão, a considerar o trânsito entre a instância acadêmica e a sociedade.

Enquanto instituição, no plano da cultura, a UFSB tem como objetivo o reconhecimento e difusão da pluralidade cultural produzida na universidade e na sociedade; a elaboração de diagnósticos, bem como o mapeamento de informações e indicativos das ofertas culturais do território do sul da Bahia. A PROEX tem realizado estudos e pesquisas para a construção de políticas públicas, bem orienta a composição dos quadros da universidade em instâncias de participação de elaboração das políticas públicas - conselhos municipais de cultura, por exemplo; mas, sobretudo, a oferta e divulgação de ações culturais realizadas nos territórios de identidade do Extremo sul, Costa do Descobrimento e Litoral Sul.

Estar no interior da Bahia confere à UFSB um conjunto complexo de funções, dentre elas a de gestora e difusora cultural, haja vista que os municípios em que se faz presente também se encontram em estágios distintos da discussão acerca das políticas públicas de cultura. Importante notar que os três campi ofertam cursos interdisciplinares em Artes, formando uma leva de artistas que demandam espaços para gestão e difusão de suas produções. Soma-se a isso o fato de o quadro docente ser constituído de artistas das diferentes linguagens artísticas. Dito isto, reforço a importância da elaboração da política cultural e do Plano de Cultura da UFSB, para orientar em médio e longo prazos como a universidade contribuirá para a maturação das políticas públicas em cultura do sul da Bahia.

A Revista ComCult, neste número inaugural, traz imagens de Roque Boa Morte, fotógrafo santamarense, que gentilmente cedeu as imagens para esta edição. Na capa, a Figa Oxalufã, amuleto de proteção e fé, compõe a série Figas: Mãos Ancestrais. Na última página, Mar sem Fim, da série Bembé do Mercado, retrata a entrega do presente às iabás.

A UFSB E OS TERRITÓRIOS

Ize Duque e Raphael Mota

A Universidade Federal do Sul da Bahia, das últimas criadas no país, traz consigo raízes e estruturas que se entrelaçam na busca ativa de proposições que promovam o aprofundamento e a ampliação das políticas de acesso, permanência e popularização das universidades públicas brasileiras.

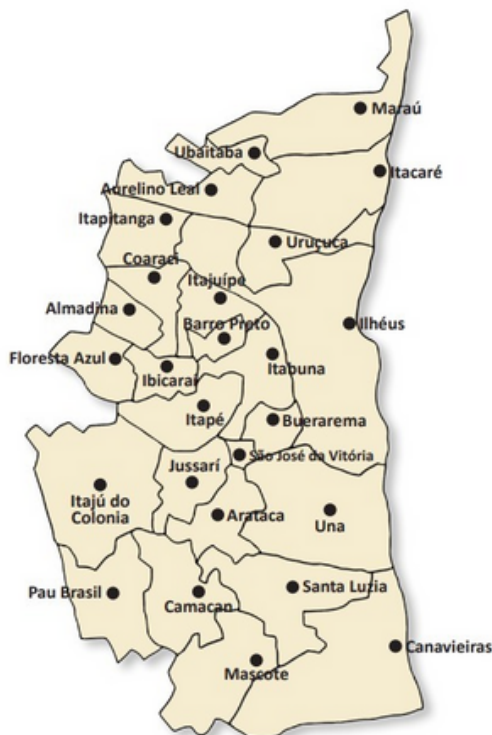
É sabido, no entanto, que o processo de construção de políticas públicas, sobretudo as afirmativas, demanda tempo e processo contínuo de aperfeiçoamento, que precisa dialogar cotidianamente com as realidades que se contrapõem às ideias.

Fundada em 2013, fruto da articulação da sociedade civil e dos poderes públicos envolvidos em sua criação, a UFSB compõe sua área de abrangência em Multicampia, abarcando os Territórios Baianos de Identidade: Litoral Sul, Costa do Descobrimento e Extremo Sul, com 48 municípios e cerca de 1,5 milhão de pessoas atravessadas pelos baixos índices de escolaridade e desenvolvimento humano, altas taxas de desemprego e violência.



Território de Identidade Costa do Descobrimento

A decisão de territorialização do ensino enquanto ferramenta fundante de acesso cria, pelas vias da UFSB, a descentralização do Campus Universitário, ao propor que escolas da rede estadual funcionem como Colégios Universitários, conhecidos como CUNIS que, sem dúvida, contribuem na capilarização do Ensino Superior no interior baiano. Essa decisão também impõe urgente necessidade de estabelecer redes reais de relações e trocas entre a universidade, o ensino básico e as comunidades sul baianas.



Território de Identidade Litoral Sul da Bahia



Território de Identidade Extremo Sul da Bahia

A UFSB E OS TERRITÓRIOS

Em 2015 o Fórum Social da UFSB representou um importante início do diálogo entre a universidade e os territórios do sul baiano, reforçando o compromisso institucional com o desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias sociais na construção das políticas, espaços e instituições públicas. O Conselho Estratégico Social - CES, um dos dois Conselhos Superiores da UFSB, foi eleito e instituído na culminância do evento. Ainda em processo de consolidação, o CES constitui-se como espaço consultivo, de diálogo institucionalizado permanente entre a Universidade e a Sociedade, buscando a inclusão da diversidade de seus segmentos.

Os primeiros nove anos da UFSB apontam os desafios, mas também caminhos para materializar as ideias e propostas de funcionar a partir de metodologias e tecnologias orientadas pela participação democrática e popular. Fortalecer o CES de maneira orgânica é essencial para desencadear esse caminho.

Se cabe à Universidade constitutivamente romper seus muros e dialogar com o seu entorno, a vocação cultural dos territórios sul baianos, a presença expressiva de comunidades tradicionais, quilombos e territórios indígenas, provoca a inevitabilidade dessa relação da UFSB com a comunidade e amplifica a responsabilidade em referenciar a missão da UFSB no desenvolvimento local a partir de tecnologias sociais que interrompam o epistemicídio das diversas matrizes de conhecimento e saberes não brancos.

Nesse sentido, a criação da PROEX em 2020 também faz parte desse amadurecimento de ideias e propõe-se caminho a partir de políticas de extensão e cultura frutos da alquimia de saberes plurais produzidos nos territórios do sul baiano.

Acesse o PAINEL EXTENSÃO UFSB clicando aqui!



Imagem retirada do Relatório do I Fórum Social da UFSB

POLÍTICA E PLANO DE CULTURA DA UFSB

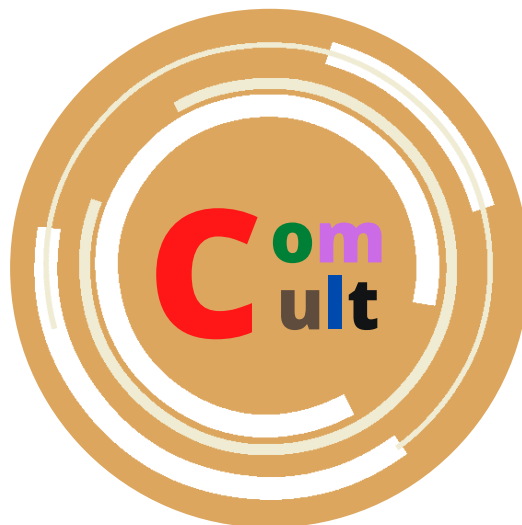
Danilo Ornelas

Nas duas últimas décadas, vimos emergir com mais veemência o debate sobre as políticas culturais das universidades brasileiras e a necessária construção de ações e planos de cultura que estabeleçam marcos legais e sirvam de instrumentos para o fomento da vocação das IPES, ou seja, de serem vividas e geridas como instituições culturais. Em 2017 foi constituído o Fórum Nacional de Gestão Cultural das IPES (Forcult), que vem trabalhando no sentido de elaborar, fortalecer e consolidar as políticas de cultura nas universidades.

A dimensão da cultura passa a ser entendida como o elo que transversaliza as atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e deve se constituir como elemento estruturante do planejamento estratégico e orçamentário da universidade.

O reconhecimento da necessária abertura das universidades para os saberes e matrizes dos povos ancestrais, para os fazeres artísticos diversos e para os diferentes conhecimentos populares dos territórios de abrangência da UFSB norteia a empreitada e fundamenta esses primeiros passos.

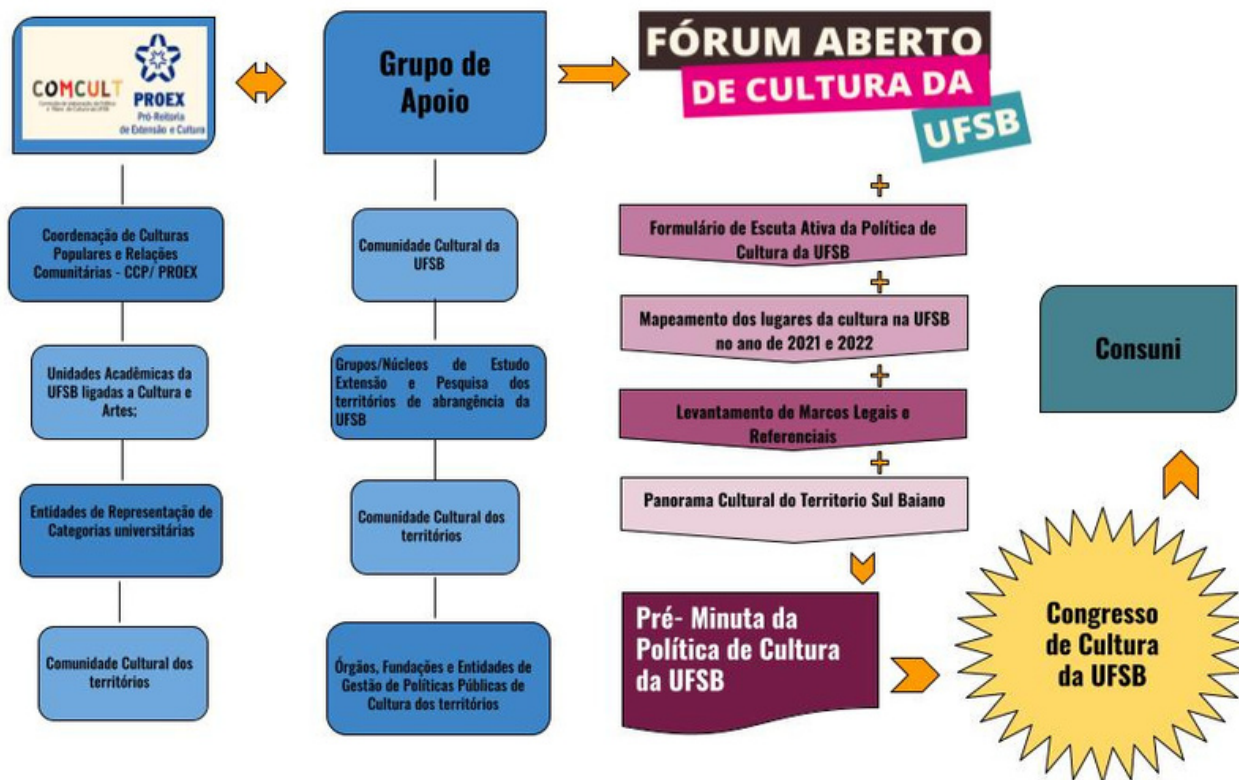
Acompanhando o debate, a PROEX, a partir da Coordenação de Culturas Populares e Relações Comunitárias e em acordo com o Regimento Geral da UFSB, constituiu a **Comissão de Elaboração da Política Cultural e do Plano de Cultura da UFSB (ComCult)** - órgão colegiado de caráter articulador e propositivo, instituído pela Portaria PROEX 01/2022, especialmente para elaborar a Política Cultural e o Plano Plurianual de Cultura no âmbito da UFSB. A **ComCult** tem duração de dois anos, com possibilidade de prorrogação por mais dois anos. É constituída por representações das Unidades Acadêmicas e Administrativas da UFSB que abrigam cursos com interface direta ou indireta com o tema da cultura; setores destinados a gerir atividades culturais; entidades de representação das categorias universitárias, além de agentes culturais dos três Territórios de Identidade que compõem a região Sul e Extremo Sul da Bahia. O processo deve ser dialógico e em permanente interação com produtores/as e agentes culturais, artistas, discentes, técnicos/as administrativas em educação, docentes, pesquisadores/as, extensionistas, grupos e coletivos culturais e gestores/as. Tem como premissa a construção de políticas que reflitam e gerem espaços-tempos propícios para as práticas culturais cotidianas no ambiente universitário.



FRENTES DE TRABALHO DA COMCULT

Para viabilizar o amplo debate da política e do plano plurianual, bem como a sistematização desse diálogo nesses dois documentos/ instrumentos legais, a ComCult subdividiu seus trabalhos em três frentes, que desenvolverão ações interconectadas durante os próximos meses de 2022 e 2023, a partir de três orientações metodológicas: a escuta e seu avanço, o desenho e seu avanço e a consolidação (finalização) das minutas a serem apresentadas.

Além das representações que compõem a comissão, a construção metodológica proposta também conta com apoio de grupos de estudo, pesquisa e extensão em cultura das IPES dos territórios, entidades, órgãos, grupos e instituições culturais parceiras.



FRENTE DE MOBILIZAÇÃO

Objetivos: mapear a comunidade cultural dos territórios, além dos conselhos, comitês, fóruns, secretarias de cultura e estabelecer diálogo permanente a partir de audiências, fóruns e outros espaços de diálogo, consulta e proposição.

CONSTRUÇÃO METODOLÓGICA ATÉ JUL/2022:

1 - Mapear secretarias, fundações, institutos e outros órgãos do poder público que gerenciam as políticas locais de cultura (municipal e estadual) dos 48 municípios do sul da Bahia

2 - Mapear conselhos, comitês, conferências e outros órgãos de controle social das políticas públicas de cultura dos 48 municípios do sul da Bahia

3- Mapear e contatar grupos/núcleos/ligas de pesquisa, ensino e extensão em cultura das IPES e das Escolas Básicas dos territórios

4- Mapear comunidades quilombolas, territórios e aldeias indígenas, comunidades de povos ciganos, grupos tradicionais, manifestações populares, mestres e mestras dos saberes tradicionais

5- Mapear fóruns, associações, cooperativas, pontos de cultura, grupos e coletivos de produção e arte, observatórios, organizações não governamentais que discutem e operam políticas de cultura nos territórios



FRENTE DE FORMAÇÃO

Objetivos: propor e coordenar metodologias, planejamentos pedagógicos e calendário do Fórum Aberto de Cultura da UFSB e o Congresso de Cultura da UFSB para articular debates nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, numa perspectiva interdisciplinar e transversal com a cultura e seus eixos.

CONSTRUÇÃO METODOLÓGICA ATÉ JUL/2022:

- 1- **Levantamento** de políticas e planos de cultura das IPES
- 2- **Levantamento** de metodologias e epistemologias descolonizadoras, participativas, baseadas na escuta ativa e amorosa.

Clique aqui para acessar o levantamento!

- 3- Elaboração do calendário, temas e planejamentos pedagógicos do **Fórum Aberto de Cultura da UFSB**
- 4- Elaboração do planejamento pedagógico e metodológico do **Congresso de Cultura da UFSB**



Evento calendarizado proposto pela ComCult para articular diálogos e formulações nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, numa perspectiva interdisciplinar e transversal com a cultura e seus eixos para divulgar a produção científico-cultural da comunidade acadêmica e acompanhar, discutir e propor atualizações na política e Plano Plurianual de Cultura da UFSB. (previsão de realização da primeira Edição: dezembro 2022)

FÓRUM ABERTO DE CULTURA DA UFSB

Espaço proposto pela metodologia de Elaboração da Política e Plano Plurianual de Cultura da UFSB, permanente, aberto às comunidades interna e externa, para debater cultura, universidade e território, ampliando a formação e amadurecimento dos eixos da Política e Plano Plurianual de Cultura da UFSB.

De caráter itinerante, organizado por uma coalizão de grupos interessados híbrido, cada edição discutirá de um a dois eixos da política de cultura.

calendário:

Edição 1:

Eixo Cultura e Ensino Básico

Eixo Cultura e Juventudes

data: 17 agosto 2022

mediadores: ComCult, Coletivo Farofadah Underground, Coletivo Juventude Tupinambá, Prof Leo Bezerra, Corredor 415, DCE, Ncei, Nceq

Edição 2:

Eixo Acessibilidade e Direitos Culturais

Eixo Cultura e Saúde

data: 28 setembro 2022

mediadores: PROAF, Setores de Saúde e Assistência Estudantil dos Campi, Seções de Acessibilidade dos Campi, DCE

Edição 3:

Diversidade Cultural e Direitos Humanos

Cultura e Sustentabilidade

data: outubro 2022

Edição 4:

Eixo Saberes Populares e Território

Eixo Transversalidade da Cultura no Ensino, Pesquisa e Extensão

data: novembro 2022

Edição 5:

Eixo Gestão Cultural da UFSB

Eixo Orçamento

data: novembro 2022

**FÓRUM ABERTO
DE CULTURA DA
UFSB**

Roda de Conversa

Eixos
CULTURA E JUVENTUDES
CULTURA E ENSINO BÁSICO

Apresentações Artísticas
PALCO ABERTO

Mediações:

- COMCULT
- COLETIVO FAROFADAH UNDERGROUND
- CORREDOR 415
- NCEI UFSB
- NCEQ UFSB
- DCE UFSB
- COLETIVO JUVENTUDE TUPINAMBÁ DE OLIVENÇA

Haverá emissão de certificado

Realização:

COMCULT
PROEX
Programa de Extensão e Cultura

17 de agosto de 2022, 14h
CAMPUS JORGE AMADO
(COM TRANSMISSÃO ONLINE)

[Link para inscrição](#)

FRENTE DE ELABORAÇÃO

Objetivos: elaborar o documento da política e do plano de cultura da UFSB a partir das sistematizações dos levantamentos e mapeamentos, das escutas temáticas e referencial teórico levantado.

CONSTRUÇÃO METODOLÓGICA ATÉ JUL/2022:

- 1 - Propor **Pré-Minuta da Política de Cultura** a partir dos referenciais e outros marcos teóricos
- 2 - Elaborar, receber e sistematizar informações do **Formulário de Escuta Ativa da Política de Cultura da UFSB** para cada edição do Fórum Aberto e seus respectivos Eixos Discutidos.
- 3 - **Mapear** lugares da cultura na UFSB nos anos de 2021 e 2022 (perpassando ensino de graduação e pós, pesquisa e extensão, unidades acadêmico-administrativas, ambientes abertos e construídos, laboratórios, auditórios, bibliotecas, museus, teatros, memoriais, cinema, galeria, editora, livrarias, veículos de comunicação, rádios, feiras e trocas, etc.)



Participe da elaboração da Política e Plano de Cultura da UFSB respondendo o formulário do mapeamento interno Cultura na UFSB sobre atividades, ações, grupos, iniciativas e espaços da Cultura em nossa instituição



MAPEAMENTO INTERNO CULTURA NA UFSB

UNIDADES
ADMINISTRATIVAS

UNIDADES
ACADÊMICAS

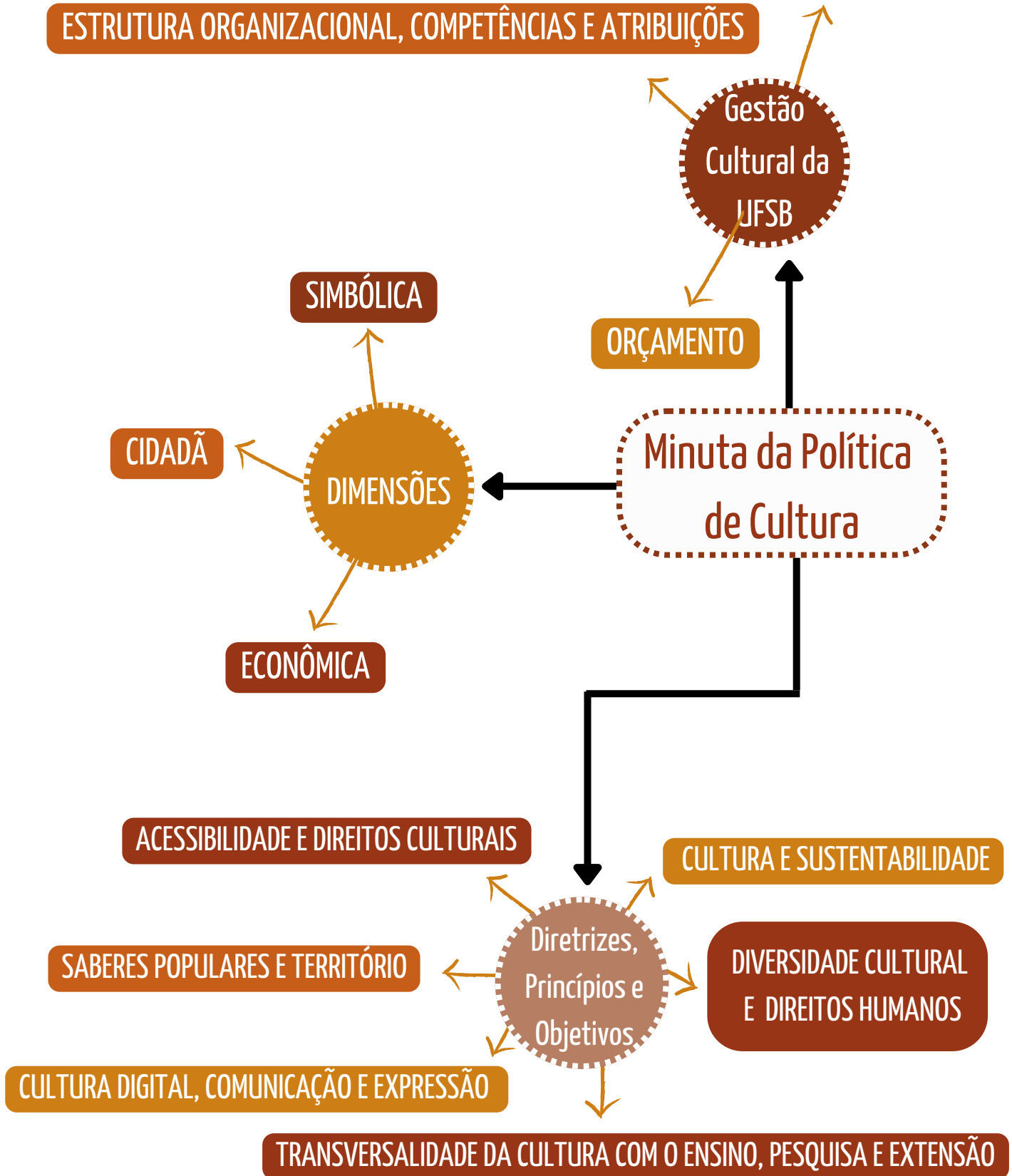
TAES

DOCENTES

DISCENTES

INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO INSTITUCIONAL

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES



REFERÊNCIAS

FORCULT [recurso eletrônico]: **instrumento para implementação de política cultural e planos de cultura nas IPES.** / organizadores: Fernando Mencarelli e Marcos Dias Coelho. – Pelotas: Ed. UFPel, 2020. 102 p. : il.

RELATÓRIO do I FÓRUM SOCIAL DA UFSB. Relatório do I FÓRUM SOCIAL DA UFSB, <http://ufsb.edu.br/>, ano 2015, p. 1-39.. Disponível em: http://ufsb.edu.br/wp-content/uploads/2015/05/Relato%CC%81rio-do-I-Fo%CC%81rum-Social-da-UFSB_Reunio%CC%83es-Preparato%CC%81rias-v.-mai-2016-1.pdf. Acesso em: 10 ago. 2022.

[UFOP _ Política de Cultura da UFOP_final.pdf](#)

COMCULT
Comissão de Elaboração
da Política e Plano
de Cultura



UFSB
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO SUL DA BAHIA

